

Luta dos gráfcos brasileiros é exemplo para o movimento sindical mundial, diz UNI

, 12 Fevereiro 2015 - 07:30:13

A predisposiç ão de luta dos trabalhadores gráfcos do pa ís é um exemplo para todo o movimento sindical internacional. Esta é a posiç ão da UNI Am éricas, segmento da UNI Global nos continentes americanos, entidade intersindical mundial. A categoria é assim considerada em virtude do perfil combativo na defesa dos direitos da classe, referendada, sobretudo, pelo 7 de fevereiro de 1923, data hist órica dos gráfcos, onde iniciou a maior greve da categoria, com for ça e poder de garantir pioneiramente a institucionalizaç ão sindical e direitos trabalhistas por meio da constituiç ão da primeira convenç ão coletiva de trabalho no Brasil. Confira Aqui a carta da UNI Am éricas enviada à Confederaç ão Nacional dos Trabalhadores nas Ind ústrias Gráfcas (Conatig).

"Ap ós 92 anos, a luta dos gráfcos continua sendo um exemplo para todo o movimento sindical internacional", diz Adriana Rosenzvaig, secretaria Regional da UNI Am éricas. Ela conta que os fatos acontecidos h á tanto tempo na categoria s ão claros exemplos do poder dos trabalhadores quando se juntam na luta pelos seus direitos e se mant êm firmes na defesa do que consideram justo. O reconhecimento feito pela dirigente marca a homenagem da entidade internacional, na qual aConatig integra, referente ao Dia Nacional dos Trabalhadores Gráfcos do Brasil.

Marvin Larga Espada, diretor regional da UNI Am éricas, frisou tamb ém a import ância da categoria brasileira para o movimento sindical. O dirigente agradeceu aos gráfcos pela convicç ão e forca com que fizeram poss ível que hoje tantos trabalhadores possam usufruir dos direitos alcan çados pelos homens e mulheres corajosos, liderados pelo c élebre Jo ão da Costa Pimenta, que durante 42 dias mantiveram a greve em 1923. "Falamos do direito fundamental, o direito a formar um sindicato, sem o qual seria quase imposs ível todos os outros", destaca Espada, lembrando que, com isso, nasceu tamb ém a primeira experi ência de Convenç ão Coletiva de Trabalho no Brasil, bandeira pela qual a UNI luta no mundo inteiro.

Al ém disso, a UNI referendou ainda o perfil aguerrido dos gráfcos do pa ís que se perpetuam ao longo do tempo. Rosenzvaig e Espada agradeceram saber que continuam contando com o apoio da categoria na luta pelo sustento dos direitos j á conquistados, que hoje mais do que nunca, s ão sistematicamente atacados pelos empres ários. A UNI Am éricas aproveita para renovar o apoio aos trabalhadores gráfcos brasileiros, por meio da Conatig, para irmanados continuarem no caminho da defesa dos trabalhadores e trabalhadoras.

FONTE: [CONATIG](#)